



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ



Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

CICLO 2016-2020

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ

PRESIDENTE

Desembargador Raimundo Eufrásio Alves Filho

VICE-PRESIDENTE

Desembargador Francisco Antônio Paes Landim Filho

CORREGEDOR

Desembargador Sebastião Ribeiro Martins

DESEMBARGADORES

- ❖ *Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho*
- ❖ *Desembargador Raimundo Nonato da Costa Alencar*
- ❖ *Desembargador Edvaldo Pereira de Moura*
- ❖ *Desembargadora Eulália Maria Ribeiro Gonçalves Nascimento Pinheiro*
- ❖ *Desembargador José Ribamar Oliveira*
- ❖ *Desembargador Fernando Carvalho Mendes*
- ❖ *Desembargador Haroldo Oliveira Rehem*
- ❖ *Desembargador Joaquim Dias de Santana Filho*
- ❖ *Desembargador José James Gomes Pereira*
- ❖ *Desembargador Erivan José da Silva Lopes*
- ❖ *Desembargador Pedro de Alcântara da Silva Macêdo*
- ❖ *Desembargador José Francisco do Nascimento*
- ❖ *Desembargador Hilo de Almeida Sousa*
- ❖ *Desembargador Ricardo Gentil Eulálio Dantas*
- ❖ *Desembargador Oton Mário José Lustosa Torres*
- ❖ *Desembargador Fernando Lopes e Silva Neto*

JUÍZES AUXILIARES DA PRESIDÊNCIA

- ❖ *Paulo Roberto de Araújo Barros*
- ❖ *Melissa de Vasconcelos Lima Pessoa*
- ❖ *Edvaldo de Sousa Rebouças Neto*

JUÍZES AUXILIARES DA CORREGEDORIA

- ❖ *José Airton Medeiros de Sousa*
- ❖ *Max Paulo Soares de Alcântara*

COMITÊ GESTOR DO PETIC DO TJPI

PRESIDENTE DO COMITÊ

Desembargador Ricardo Gentil Eulálio Dantas

DEMAIS MEMBROS

- ❖ *Paulo Roberto de Araújo Barros* (Juiz Auxiliar da Presidência)
- ❖ *Melissa de Vasconcelos Lima Pessoa* (Juiz Auxiliar da Presidência)
- ❖ *José Airton Medeiros de Sousa* (Juiz Auxiliar da Corregedoria)
- ❖ *Max Paulo Soares de Alcântara* (Juiz Auxiliar da Corregedoria)
- ❖ *Júlio César Menezes Garcez* (Juiz representante da AMAPI)
- ❖ *Paulo Sílvio Mourão Veras* (Secretário Geral)
- ❖ *Gleydson Vilanova Viana Coelho* (Secretário de Planejamento e Gestão Estratégica)
- ❖ *Gemma Galganni de S. Medeiros Paraguassu* (Secretária de Administração e Pessoal)
- ❖ *Agnaldo Abreu Almendra* (Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação)
- ❖ *Leonne Francisco Ribeiro Pires* (Coordenador Geral do FERMOJUPI)

EQUIPE DA REVISÃO DO PETIC

SECRETÁRIO DA SEPLAN

Gleydson Vilanova Viana Coelho

SECRETÁRIO DA STIC

Agnaldo Abreu Almendra

COLABORADORES:

- ❖ *Paulo Sérgio Rodrigues Leite*
- ❖ *Francisco Igor de Lima e Silva*
- ❖ *Sávio Mota Carneiro*
- ❖ *Jorge Rafael Loiola de Macêdo*
- ❖ *Eucássio Gonçalves Lima Júnior*
- ❖ *Fabiano Galeno da Costa Pereira*
- ❖ *Leandro Rodrigues Sampaio*

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Planejamento de Tecnologia da Informação e Comunicação para o quadriênio 2016-2020 resultado de trabalho conjunto da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica (SEPLAN) e Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação – STIC, submetido à apreciação e aprovação do Comitê Gestor do PETIC em 22/01/2016.

Aprovação do documento:

Desembargador Raimundo Eufrásio Alves Filho
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

Desembargador Ricardo Gentil Eulálio Dantas
PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR DO PETIC

Gleydson Vilanova Viana Coelho
SECRETÁRIO DA SEPLAN

Aginaldo Abreu Almendra
SECRETÁRIO DA STIC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. METODOLOGIA	8
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	10
3. MAPA ESTRATÉGICO 2016-2020	11
4. PERSPECTIVA DE RECURSOS	12
4.1. Promover melhoria da gestão de pessoas da área de TIC	12
4.2. Melhorar a Infraestrutura de Hardware e Software	13
4.3. Garantir eficiência na gestão e execução dos recursos orçamentários de TIC	15
5. PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS	17
5.1. Aprimorar a Gestão de Segurança da Informação	17
5.2. Aprimorar Gestão de Ativos, Compras e Contratos	18
5.3. Promover a Gestão de Serviços e Incidentes de TIC	19
5.4. Aprimorar a Governança e Gestão Estratégica de TIC	21
6. PERSPECTIVA DA JUSTIÇA ESTADUAL E SOCIEDADE	23
6.1. Elevar o nível de satisfação dos usuários promovendo maior disponibilidade e celeridade na tramitação processual a partir da efetivação de processos eletrônicos	23
6.2. Prover soluções de TIC alinhadas à Estratégia Institucional	24
6.3. Prover informações estratégicas de apoio à tomada de decisão	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
8. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA	29

1. APRESENTAÇÃO

Como toda organização moderna, o Tribunal de Justiça do Estado do Piauí - TJPI precisa ter clareza sobre o rumo a seguir, traçando objetivos e metas de forma a compor seu Planejamento Estratégico. Definir o que alcançar e o que fazer é indispensável dentro de um modelo de gestão que, diante de recursos escassos, procura estabelecer o correto direcionamento e alinhamento dos seus esforços de modo a obter melhores resultados em benefício da sociedade.

Neste contexto, uma das áreas que demanda maior atenção, principalmente em decorrência da sua complexidade, importância estratégica e necessidade de altos investimentos, é a de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC. As peculiaridades desta área justificam a necessidade de um planejamento próprio denominado Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC). Este planejamento ocorre de forma alinhada ao Planejamento Estratégico do TJPI e à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) definida na Resolução 2011 de dezembro de 2015.

O PETIC, desta forma, pode ser definido como um instrumento dinâmico que objetiva traçar um plano de ação claro e conciso para a utilização dos recursos de informática de acordo com a missão e objetivos estratégicos da organização a que pertence. No TJPI, o planejamento de TIC objetiva em especial:

- Aumentar a velocidade das operações
- Reduzir o custo operacional
- Simplificar e otimizar processos de trabalho
- Melhorar a qualidade das informações para tomada de decisões

Nesse contexto, o presente documento apresenta o resultado do trabalho de revisão da estratégia direcionada à área de Tecnologia da Informação e Comunicação do TJPI para o ciclo 2015-2020. Este trabalho é fruto de um amplo processo de análises e discussões que



envolveu a Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica - SEPLAN, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - STIC e o Comitê Gestor do PETIC.

Vale ressaltar, por fim, que nenhum planejamento deve ser estático e, desta forma, o PETIC pode e deve receber revisões periódicas que possibilitem os ajustes necessários à obtenção dos resultados almejados. Como um instrumento de gestão, o PETIC precisa ser continuamente avaliado, uma vez que mudanças nos cenários internos e externos podem ocorrer.

2. METODOLOGIA

A elaboração deste fez uso da metodologia *Balanced Scorecard* ou BSC. O BSC é um sistema de gestão de estratégia desenvolvido pelos professores da *Harvard Business School* Robert Kaplan e David Norton em 1992 que faz uso de em um conjunto de indicadores de desempenho para proporcionar aos gestores uma visão rápida e abrangente de toda a organização.

Segundo esta metodologia, as medidas financeiras tradicionalmente usadas nas organizações são complementadas com medidas operacionais fundamentais para determinar o sucesso financeiro. Desta forma, além da perspectiva financeira, três perspectivas operacionais são adotadas:

- Perspectiva dos clientes
- Perspectiva dos processos internos
- Perspectiva do aprendizado e crescimento

Estas perspectivas possibilitam melhorar o feedback e o aprendizado estratégico, uma vez que são as visões segundo as quais as organizações precisam ser continuamente monitoradas.

Neste trabalho as perspectivas originalmente propostas no BSC foram ajustadas de forma a se tornarem mais adequadas ao setor público. Desta forma, as perspectivas “Financeira” e “Aprendizado e Crescimento” foram fundidas em uma nova perspectiva denominada “Recursos”. Por sua vez, a perspectiva “Clientes” passou a ser denominada “Sociedade e Justiça Estadual”, uma vez que são esses os clientes de TIC do TJPI.

O *Balanced Scorecard* possui ainda uma série de componentes fundamentais à sua elaboração apresentados a seguir:

- **Missão:** define o que a organização faz, sua razão de ser;
- **Visão de Futuro:** define o que a organização deseja para si. Serve como inspiração para seus membros;

- **Valores:** corresponde a um sistema de crenças, define a atitude das pessoas na organização, ou seja, como elas agem, quais são os seus princípios éticos, no que acreditam e como se comportam.
- **Objetivos Estratégicos:** definem aquilo que a organização deseja alcançar. Devem ser claros, relevantes, mensuráveis e factíveis.
- **Mapa Estratégico:** é a representação visual da estratégia. Descreve a estratégia através de blocos que contém os objetivos relacionados entre si e distribuídos entre as perspectivas;
- **Indicadores:** são elementos que representam de forma quantitativa a evolução e o desempenho da estratégia organizacional sendo importantes no auxílio à tomada de decisão;
- **Metas:** é uma definição em termos quantitativos e com um prazo determinado do nível de desempenho ou taxa de melhoria que se deseja atingir para que os objetivos estratégicos possam ser alcançados;
- **Plano de Ação:** relata as ações práticas necessárias para que se alcancem os objetivos estratégicos organizacionais.

O estudo sobre a metodologia do BSC e sua aplicação é extenso e não é objetivo deste trabalho esgotar o assunto. Desta forma, apresentamos na Sessão 8 deste trabalho (Bibliografia Sugerida) uma série de artigos e sites onde mais informações sobre este tema podem ser obtidas.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Processo de revisão da estratégia de TIC observou a adequação da Missão, Visão e Valores ao contexto atual e resultou na reformulação destes conceitos conforme segue:

Nova Missão

Prover serviços e soluções tecnológicas que contribuam para o amplo acesso à justiça e razoável duração do processo judicial.

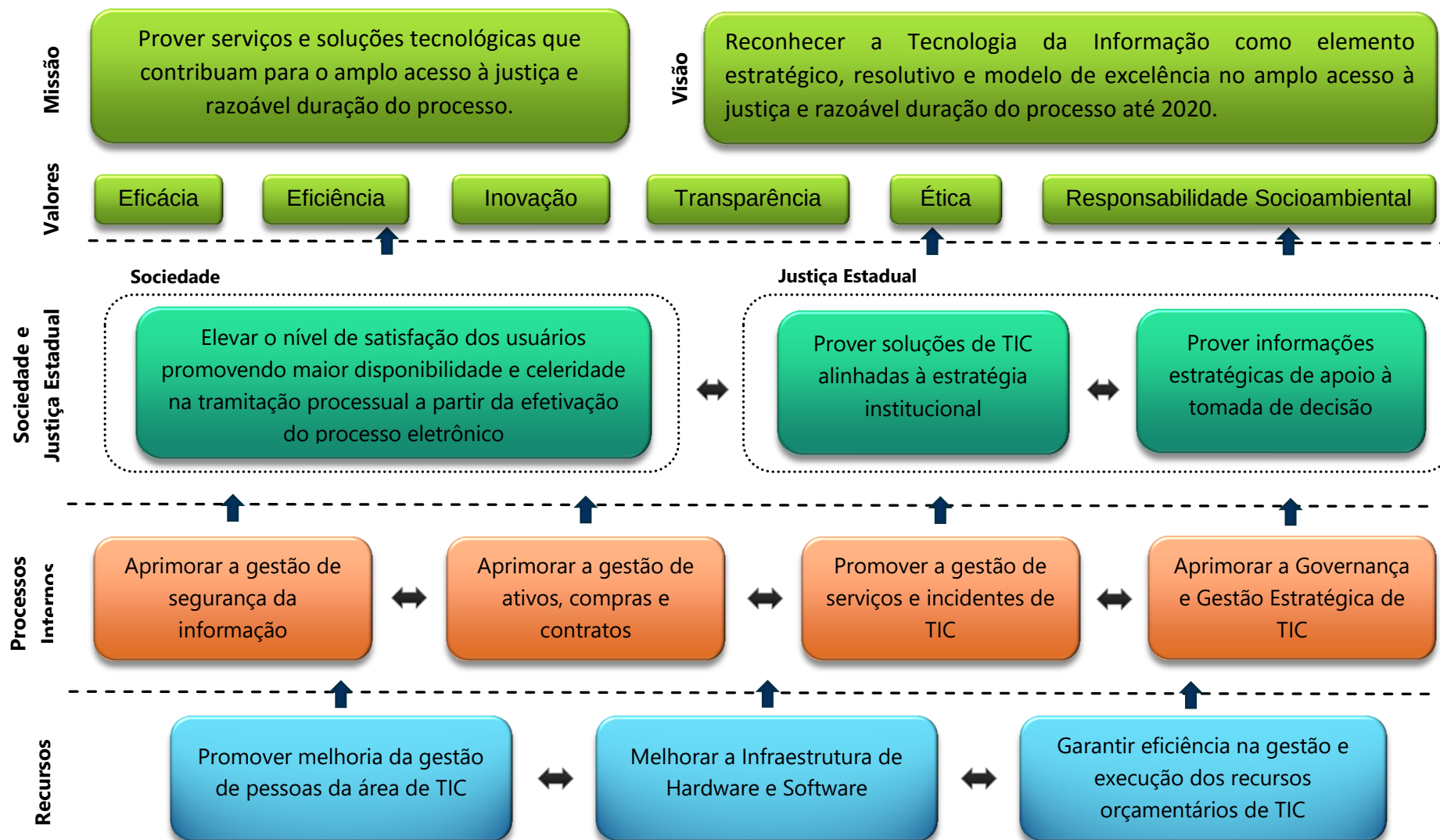
Nova Visão

Reconhecer a Tecnologia da Informação como elemento estratégico, resolutivo e modelo de excelência no amplo acesso à justiça e razoável duração do processo até 2020.

Novos Valores

- ❖ *Eficácia*
- ❖ *Eficiência*
- ❖ *Inovação*
- ❖ *Transparência*
- ❖ *Responsabilidade Socioambiental*
- ❖ *Ética*

3. MAPA ESTRATÉGICO 2016-2020



4. PERSPECTIVA DE RECURSOS

4.1. Promover melhoria da gestão de pessoas da área de TIC

Contexto

A Gestão de Pessoas pode ser resumida como a aplicação de um conjunto de técnicas e práticas que objetivam administrar e potencializar o capital humano observando o correto aproveitamento das competências disponíveis. Tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os servidores na direção dos objetivos e metas da organização proporcionando ainda oportunidade de crescimento profissional.

A gestão de pessoas é, desta forma, um importante instrumento para garantir uma maior eficiência nos serviços prestados à sociedade. No que tange aos profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, sua aplicação é de grande relevância, tendo em vista o alto nível de responsabilidade e stress da atividade além da velocidade de evolução da tecnologia que exige que os profissionais da área tenham seus conhecimentos constantemente reciclados e atualizados.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de Execução do Plano de Capacitação de TIC	(Quantidade de Treinamentos Realizados /Quantidade de Treinamentos Planejados) x 100	90%	90%	95%	100%	100%
Percentual de implantação dos macroprocessos da resolução CNJ 211 de dezembro de 2015	(Quantidade de macroprocessos implantados /Quantidade de macroprocessos da resolução) x 100	50%	70%	100%	100%	100%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Melhorar a gestão de recursos humanos de TIC	Execução do Plano Anual de Capacitação.
	Elaboração e implantação da Política de Gestão de Pessoas segundo a resolução CNJ 211 de dezembro de 2015.
Adequar estrutura organizacional considerando os macroprocessos apontados na resolução CNJ 211 de dezembro de 2015	Reestruturação organizacional da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

4.2. Melhorar a Infraestrutura de Hardware e Software

Contexto

A infraestrutura de TIC compreende toda a parte de equipamentos de *datacenter* (servidores, *nobreaks* de grande porte, etc), microinformática (estações de trabalho, impressoras, *scanners*, etc), conectividade (redes, *links* de internet, etc) e *softwares* necessários para dar suporte às aplicações (sistemas operacionais, sistemas de gerenciamento de bases de dados, sistemas de monitoramento, etc).

Os investimentos realizados pelo TJPI nos últimos anos não foram suficientes para atender a atual demanda por recursos computacionais e, desta forma, a melhoria dessa infraestrutura é um elemento chave para a implantação de projetos estratégicos como o Processo Judicial Eletrônico (PJ-e).

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de disponibilidade dos Serviços Essenciais de TIC	$1 - (TIS + TIL + TIR / \text{Tempo total do período de referência})$	93%	94%	96%	98%	99%

	Onde: TIS: Tempo de Indisponibilidade média de servidores TIL: Tempo de indisponibilidade média de links de internet TIR: Tempo de indisponibilidade média da rede de dados Dados obtidos a partir de software de monitoramento já em processo de aquisição.					
Taxa de disponibilidade do Processo Judicial Eletrônico (PJ-e)	$\frac{(\text{Tempo Total} - \text{Tempo Indisponível})}{\text{Tempo Total}} \times 100$ Dados obtidos considerando a disponibilidade total (tempo total) de 24 horas por dia, conforme Art. 8º da Resolução CNJ Nº 185 de 2013.	95,83%	97,9%	98,95%	99%	99%
Percentual de nivelamento de infraestrutura de TIC conforme resolução CNJ 211 de dezembro de 2015	$\frac{(\text{Quantidade de itens de nivelamento atendidos})}{\text{Quantidade de itens previstos}} \times 100$	70%	80%	90%	100%	100%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Promover o nivelamento de infraestrutura de TIC conforme resolução CNJ 211 de dezembro de 2015	➤ Melhoria e Ampliação dos Links de Comunicação. ➤ Ampliação da capacidade computacional do Data Center do TJPI. ➤ Adequação do fornecimento de energia elétrica para o Data Center do TJPI. ➤ Atualização do parque tecnológico de microinformática. ➤ Implantação de rede sem fio.

4.3. Garantir eficiência na gestão e execução dos recursos orçamentários de TIC

Contexto

A Tecnologia da Informação e Comunicação evoluiu nos últimos anos assumindo a função de sustentar e facilitar o crescimento das organizações integrando produtos, serviços e soluções que conduzem grande parte dos processos de inovação e mudança. Toda essa responsabilidade, além de complexa, precisa ser executada a partir de um orçamento na maioria das vezes limitado.

A garantia e gestão dos recursos orçamentários de TIC é elemento indispensável na execução da maioria dos projetos estratégicos institucionais. Um bom orçamento de TIC, aliado a uma gestão de projetos eficiente, permite à organização ganhar em previsibilidade financeira levando à otimização dos recursos, antecipação de problemas e direcionamentos necessários à manutenção e atualização da infraestrutura de TIC da organização.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Índice de destinação do orçamento para TI	(Orçamento destinado a TI / Orçamento do Ano) X 100	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	1,5%
Índice de execução do orçamento de TI	(Orçamento executado de TI / Orçamento destinado a TI) X 100	90%	95%	100%	100%	100%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
-------------	----------



Elaborar e executar Planos Anuais de Investimento Estratégico de TIC e de Manutenção de Serviços de TIC, alinhado ao Plano Orçamentário do TJPI.	➤ Implantação do Plano Anual de Investimento Estratégico de TIC ➤ Implantação do Plano Anual de Manutenção de Serviços de TIC
--	---

5. PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS

5.1. Aprimorar a Gestão de Segurança da Informação

Contexto

A Segurança da Informação de uma instituição é definida através de um documento formal denominado Política de Segurança da Informação (PSI) que tem por objetivo estabelecer regras e padrões para proteger e garantir a confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade das informações da organização. O TJPI atualmente apresenta uma deficiência nesta área uma vez que possui poucos mecanismos de monitoramento e prevenção. Além disso, sua política atual é desconhecida e desatualizada.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de estações de trabalho com acesso autenticado	(Número de estações de trabalho com acesso autenticado / Número total de estações) x 100	30%	50%	70%	100%	100%
Incidência de infecção por vírus ou outros <i>malwares</i> .	Número de ocorrências dessa natureza registradas no <i>HelpDesk</i> e Sistema de Gerenciamento do Antivírus Corporativo	X	X – 20%	X – 50%	X – 70%	X – 95%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Implantar ambiente de alta disponibilidade com a estrutura necessária para a prevenção da perda	➤ Implantação de ambiente de “Site Backup”

de dados	
Revisar a Política de Segurança da Informação	➤ Revisão e implantação da Política de Segurança da Informação (PSI)
Melhorar a segurança da rede de dados do TJPI	➤ Implantação de Antivírus corporativo ➤ Implantação de Serviço de Diretório na rede do TJPI

5.2. Aprimorar Gestão de Ativos, Compras e Contratos

Contexto

A Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos principais agentes de suporte à gestão e elemento de transformação dentro das organizações. Sua manutenção, entretanto, depende de aquisições e contratações dos mais diversos bens e serviços e, por conseguinte, da manutenção destes.

Neste sentido, por envolver recursos públicos, a adoção das melhores práticas para elaboração de termos de referência, negociação com fornecedores e administração de Contratos permitem ganhos expressivos com redução de custos, maior segurança, melhor adequação dos produtos e serviços contratados e melhores condições de renovação de contratos. Por consequência, a gestão dos ativos de TI surge não apenas como uma atividade de organização, mas como elemento fundamental para evitar desperdícios com investimentos inapropriados.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de contratações de TI de acordo com a Resolução CNJ 182/2013 *	Número de contratações de TI de acordo com a Resolução CNJ 182 / Total de contratações de TI	70%	80%	90%	100%	100%

Percentual de unidades com ativos de TI inventariados	(Total de unidades inventariadas / Total de unidades existentes) x 100	40%	70%	100%	100%	100%
Execução do Plano de Contratação	Total de contratações efetivadas / Total de contratações planejadas para o ano	90%	90%	95%	95%	100%

(*) O indicador considera contratos novos e antigos. No caso dos novos contratos, 100% deverão seguir a resolução 182.

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Melhoria da gestão de aquisições e contratos	➤ Implantação da Divisão de Aquisições e Contratos ➤ Realização de inventário de ativos de TI adquiridos pelo TJPI e doados pelo CNJ
Melhorar a gestão de ativos de TIC	➤ Elaboração e execução do Plano de Gestão de Ativos de TIC. ➤ Implantação de ferramenta de auxílio à Gestão de Ativos de TIC.

5.3. Promover a Gestão de Serviços e Incidentes de TIC

Contexto

Um serviço é toda atividade desenvolvida em algum campo de atuação que visa produzir, executar ou desenvolver algo objetivando atender às necessidades de uma organização. Os serviços de TIC seguem o mesmo conceito, uma vez que atendem setores e usuários dos recursos de tecnologia. Os incidentes, por sua vez, compreendem qualquer evento que não é parte padrão da operação de um serviço e que causa ou pode causar a interrupção do mesmo. Melhorar o gerenciamento de serviços e incidentes é promover uma maior eficiência operacional no TJPI beneficiando usuários e sociedade em geral.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Índice de satisfação dos usuários com os serviços de TIC	Pesquisa aplicada aos servidores e magistrados do TJPI (Considerando resultados: Bom e Ótimo)	70%	75%	80%	85%	90%
Frequência mensal média de Incidentes	Número de incidentes registrados no ano / 12	X	X – 10%	X – 15%	X – 20%	X – 25%
Tempo médio de resolução de incidentes	Soma dos tempos de resolução dos incidentes registrados / total de incidentes registrados	X	X – 10%	X – 15%	X – 20%	X – 30%
Índice de incidentes resolvidos no nível 1	Número de incidentes resolvidos no nível 1 / Total de incidentes registrados	X	X + 10%	X + 25%	X + 35%	X – 50%
Índice de implantação do framework ITIL	(Número de processos ITIL Implantados / Número de processos ITIL existentes) X 100	20%	35%	50%	65%	80%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Ampliar monitoramento de recursos tecnológicos.	➤ Implantação de ferramentas de apoio ao monitoramento de recursos tecnológicos.
Melhorar o suporte ao usuário garantindo o registro e acompanhamento de demandas.	➤ Implantação da Central de Serviços (Service Desk).
Melhorar a gestão dos serviços de TIC	➤ Implantação do Plano de Continuidade de Serviços essenciais de TIC (resolução CNJ 211 de dezembro de 2015) ➤ Implantação do <i>framework</i> ITIL

5.4. Aprimorar a Governança e Gestão Estratégica de TIC

Contexto

A Gestão Estratégica de TIC envolve as matérias essenciais para o planejamento e gestão com foco no alinhamento da estratégia de TIC com o alcance das metas organizacionais. Abrange o processo de elaboração, execução e monitoramento de ações de curto, médio e longo prazo devendo garantir o gerenciamento dessas ações de forma contínua e dinâmica.

Neste contexto, um elemento fundamental é Comitê Gestor do PETIC que tem como objetivo primeiro estabelecer a prática da gestão de TIC priorizando projetos e recursos sempre em observância ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC). Não menos importante é aplicação de um conjunto de boas práticas consolidadas nesse processo gerencial. Neste sentido, o framework COBIT (Control Objectives for Information and related Technology) surge como uma excelente opção, dado sua utilização em todo o mundo e ampla documentação existente.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de execução das decisões do Comitê de Governança de TIC.	(Número de deliberações executadas/Total de deliberações) * 100	50%	60%	70%	80%	90%
Índice de execução do PDTIC	(Número de ações executadas do PDTIC / Número de ações definidas no PDTIC) X 100	80%	90%	95%	100%	100%
Índice de implantação de melhores práticas PMBOK	(Número de processos PMBOK Implantados / Número de processos PMBOK existentes) X 100	30%	40%	55%	60%	70%

Índice de implantação do framework COBIT	(Número de processos COBIT Implantados / Número de processos COBIT existentes) X 100	50%	60%	65%	70%	80%
--	--	-----	-----	-----	-----	-----

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Implantar processos de gestão em governança de TIC usando conjunto de práticas consolidadas.	➤ Implantação do framework COBIT.
Instituir os comitês de gestão de TIC conforme ENTICJud (resolução CNJ 211 de dezembro de 2015)	➤ Instituição do Comitê de Governança de TIC ➤ Instituição do Comitê de Gestão de TIC ➤ Instituição do Comitê de Segurança da Informação
Priorizar as ações e investimentos de TIC para cada ano	➤ Elaboração anual e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)
Melhorar o gerenciamento de projetos	➤ Implantação do Escritório de Projetos de TI ➤ Implantação de melhores práticas PMBOK para gerenciamento de projetos

6. PERSPECTIVA DA JUSTIÇA ESTADUAL E SOCIEDADE

6.1. Elevar o nível de satisfação dos usuários promovendo maior disponibilidade e celeridade na tramitação processual a partir da efetivação de processos eletrônicos

Contexto

Este objetivo está diretamente vinculado à missão de prover acesso à justiça com razoável duração do processo e visa a excelência nos serviços e produtos de TIC observando a percepção do usuário para mensuração dos resultados. A implantação do processo eletrônico ou virtual dará um salto de qualidade na prestação jurisdicional do TJPI uma vez que proporcionará maior celeridade na tramitação processual aliado a uma redução de custos significativa.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas (valores podem ser revistos dependendo da leitura de 2016)				
		2016	2017	2018	2019	2020
Índice de satisfação dos usuários* com os serviços e soluções de TIC	Pesquisa aplicada aos clientes externos usuários de TIC (Considerando resultados: Bom e Ótimo)	60%	70%	80%	90%	95%
Percentual de virtualização de casos novos de processos judiciais	(Número de casos novos virtuais judiciais / Total de casos novos) X 100	60%	70%	80%	90%	100%
Percentual de virtualização de casos novos de processos administrativos	(Número de casos novos virtuais administrativos / Total de casos novos) X 100	50%	100%	100%	100%	100%

* Para fins da pesquisa, serão considerados como usuários externos: advogados, defensores e procuradores registrados nas bases de dados do tribunal.

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Implantação de processos virtuais nas áreas judicial e administrativa	Implantação de sistemas de virtualização processual nas áreas judicial e administrativa.
Implantação da Central de Atendimento	Implantação do <i>Service Desk</i> na STIC

6.2. Prover soluções de TIC alinhadas à Estratégia Institucional

Contexto

O Poder Judiciário traça diretrizes nacionais que servem de base para os planejamentos estratégicos dos diversos tribunais. Essas diretrizes, denominadas “Macrodesafios” foram incorporadas ao Planejamento Estratégico Institucional do TJPI e demandam, em grande parte, projetos de TIC. Neste sentido, considerando alinhamento do PETIC ao planejamento institucional, verificou-se a necessidade da inclusão deste objetivo estratégico.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de execução de projetos estratégicos	Número de projetos executados / Total de projetos estratégicos	20%	40%	60%	80%	100%
Índice de aderência às normas do CNJ, Presidência do TJPI e da Corregedoria Geral da Justiça.	(Itens atendidos / Total de itens) x 100	60%	70%	80%	90%	100%

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Prover soluções tecnológicas para divulgação de programas estratégicos do TJPI	➤ Construção de um novo Portal Institucional para TJPI
Prover soluções tecnológicas que contribuam para gestão de demandas repetitivas e grandes litigantes	➤ Implantação do Banco de Jurisprudência e Decisões Judiciais
Prover soluções tecnológicas que contribuam para o Impulso às execuções fiscais, cíveis e trabalhistas	➤ Implantação de Controle para Central de Leilões
Prover soluções tecnológicas que contribuam para o aprimoramento da gestão da justiça criminal	➤ Implantação do PJe para gestão da justiça criminal
Prover soluções tecnológicas que contribuam para a Celeridade e Produtividade na prestação jurisdicional	➤ Implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) ➤ Implantação da solução e-Carta dos Correios
Fornecer soluções para controle de reconhecimento e valorização de servidores e magistrados	➤ Implantação de solução de gestão de produtividade de servidores ➤ Implantação de solução de gestão de produtividade de magistrados
Melhoria os controles informatizados da área administrativa	➤ Implantação de solução de controle de processos administrativos eletrônicos ➤ Implantação de solução de gestão de Recursos Humanos ➤ Implantação de solução de gestão de Folha de Pagamento ➤ Implantação de solução Gestão Financeira e Orçamentária ➤ Implantação de Implantar solução de Controle de Fianças ➤ Implantação de solução de Controle de Depósitos Judiciais ➤ Implantação de solução de controle de Materiais e Almoxarifado ➤ Implantação de solução de Controle de Patrimônio ➤ Implantação de solução de Gestão de Frota ➤ Implantação de solução de Gestão de Contratos ➤ Implantação de solução de Gestão de Licitações ➤ Implantação de solução de Gestão do

	Conhecimento ➤ Implantação de solução de Controle de Obras ➤ Implantação de Sistema de Informações Gerenciais ➤ Implantação de solução de gestão de Promoção de Magistrados ➤ Implantação de solução de Controle de Acesso Físico ➤ Implantação de Solução de Controle de Serviços de Saúde
Promover adequação de soluções às diretrizes não cumpridas	➤ Implantação dos complementos de movimentação, conforme Resolução 46/2007 do CNJ ➤ Implantação da Gestão Documental Judicial ➤ Implantação do Diário da Justiça Eletrônico integrado aos sistemas judiciais e administrativos ➤ Implantação do Controle de Agendamento de Audiências ➤ Implantação do Controle de processos distribuídos entre juízes auxiliares ➤ Implantação e Controle de Selos Digitais ➤ Melhorias no Sistema de Correição / RMA ➤ Implantação de Sistema Informatizado de Controle de Aquisições de Imóveis Rurais por Estrangeiros
Garantir a integração entre sistemas do 1º e 2º grau e de instâncias superiores, observando o MNI do CNJ. (resolução CNJ 211 de dezembro de 2015)	➤ Implantação do Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI)

6.3. Prover informações estratégicas de apoio à tomada de decisão

Contexto

Este objetivo estratégico busca a melhoria do processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações para suporte a gestão institucional. A intenção aqui é promover a adoção de um conjunto de técnicas e ferramentas para auxiliar na transformação de dados brutos em informações significativas e úteis que possibilitem uma fácil interpretação do grande volume de informações disponível.

Neste novo modelo, a execução da estratégia passa a ter como base dados reais, tanto sob uma perspectiva global quanto individualizada, que auxiliarão na tomada de decisões mais embasadas e inteligentes.

Indicadores e Metas

Indicador	Como medir	Metas				
		2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de gestores* com treinamento em BI	Total de gestores treinados em BI / Total de gestores	-	70%	80%	90%	100%
Percentual de gestores* com treinamento no sistema TJPI em números	Total de gestores treinados no TJPI em números / Total de gestores	-	40%	50%	60%	70%

* Para fins desse indicador, são considerados gestores: Presidente do TJPI, Corregedor Geral da Justiça, juízes auxiliares, secretários e coordenadores.

Iniciativas e Projetos

Iniciativas	Projetos
Fornecer soluções de extração de informações gerenciais.	Implantação de solução de “ <i>Business Intelligence</i> ” para apoio à tomada de decisões.
Fornecer soluções para disponibilizar informações estratégicas aos gestores e órgãos reguladores	Implantação do TJPI em Números

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da mesma maneira que o planejamento estratégico institucional, a conclusão deste documento não encerra as questões referentes ao planejamento de TIC. Trata-se, entretanto, de um importante ponto de partida, uma vez que foi construído de forma alinhada aos objetivos estratégicos do TJPI e à estratégia nacional de TIC trazendo reflexões sobre os pontos que precisam ser melhorados no TJPI dentro do escopo de TIC.

O PETIC, portanto, aponta para a necessidade de planejar sempre e de replanejar de acordo com a dinâmica da organização e da sociedade de modo a ajustar rumos sempre que necessário. O grande desafio, todavia, consiste em fazer com que a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) possa ser avaliada não apenas como coordenadora de atividades meio, mera prestadora de serviços de informática ou de desenvolvimento de sistemas, mas, acima de tudo, como uma unidade parceira e estratégica para o alcance das metas e resultados que a instituição quer alcançar no curto, médio e longo prazo.

Nesse contexto, o Comitê Gestor do PETIC se apresenta como elemento primordial no apoio à STIC e seus projetos estratégicos além de atuar na avaliação da execução desse planejamento. Espera-se ainda que comitê fomenta junto a alta administração quanto à necessidade dos investimentos decorrentes dos diversos projetos aqui apresentados.

Por fim, reforçamos que o empenho na elaboração desse planejamento não torna menor o trabalho e esforço de gestores e servidores necessários à sua execução. A grande contribuição do PETIC reside em trazer uma organização que permita canalizar os recursos disponíveis de modo a sermos mais eficientes e capazes de construir um Judiciário cada vez melhor.

8. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. KAPLAN R., NORTON, D. *A estratégia em Ação: Balanced scorecard*. 15 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
2. KAPLAN, Robert e NORTON, David, *Organização Orientada para a Estratégia*, Editora Campus, Rio de Janeiro - 2000.
3. DECOURT, Felipe; NEVES, Hamilton da Rocha; BALDNER, Paulo Roberto. *Planejamento e gestão estratégica*. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, 2012.
4. OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de, *Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia e Práticas*, Atlas.
5. KAPLAN, Robert e NORTON, David, *Kaplan e Norton na Prática*, Editora Campus, Rio de Janeiro: Elsevier – 2004.
6. REZENDE, José F., *Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual*, Editora Campus, Rio de Janeiro: Elsevier – 2003.